

EMERGÊNCIAS MÉDICAS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA.

Ana Clara Batista de Lima Alvim¹, João Pedro Pereira Jardim².

Docente do curso de Medicina pela Universidade Iguaçu - Campus V¹, Cirurgião-dentista formado pela Universidade Iguaçu - Campus V².

(anaclaraalvim123@icloud.com)

Introdução: Na prática profissional, situações que exigem atuação multidisciplinar ocorrem com frequência. Diante disso, é imprescindível que o cirurgião-dentista esteja devidamente preparado para lidar com tais intercorrências. As urgências e emergências médicas mais frequentes no consultório odontológico incluem síncope, convulsão, reação alérgica, obstrução de vias aéreas, hipoglicemia, emergências cardiovasculares e crise asmática; **Objetivo:** Este resumo tem como objetivo destacar a relevância da atuação multidisciplinar entre as profissões da área da saúde, bem como a importância do preparo profissional para o manejo dessas situações; **Metodologia:** A metodologia consistiu em uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da consulta a artigos científicos publicados em bases de dados disponíveis na internet; **Resultados:** Observa-se que grande parte das intercorrências em consultórios odontológicos ocorre em decorrência do medo e do estresse do paciente, frequentemente associados à chamada síndrome do jaleco branco. Além disso, condições sistêmicas pré-existent, falhas na anamnese e a ausência de preparo adequado do ambiente odontológico também contribuem para a ocorrência dessas emergências. Apesar da relativa frequência desses eventos, muitos profissionais não se sentem devidamente capacitados para reconhecer e manejar essas situações de forma imediata, recorrendo, na maioria das vezes, exclusivamente ao acionamento do serviço de emergência local, o que pode retardar o atendimento inicial e comprometer a segurança do paciente. **Considerações Finais:** Conclui-se que há necessidade de maior capacitação do cirurgião-dentista para o manejo adequado de emergências médicas que, muitas vezes, não demandam o acionamento imediato do serviço médico de emergência, evidenciando falhas no preparo profissional e na atuação multidisciplinar nesse contexto. O controle inicial dessas intercorrências deve ser realizado pelo cirurgião-dentista, que deve buscar constante atualização e capacitação para garantir a segurança do paciente e a efetividade do atendimento odontológico.

Palavras-chave: Multidisciplinaridade. Emergências médicas. Consultório odontológico.

Área Temática: Outros temas relacionados à saúde.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BOTELHO, Cristiane de Sousa; RODRIGUES, Tales Pereira; RODRIGUES, Adriano; GARCIA, Natália Galvão. Emergências médicas na prática odontológica. Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 16, e540111637921, 2022. DOI:dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.37921.

MORETTO, Marcelo Juliano; MENEZES, Lelis Borges de; BARBIERI, Gabriel; MENEZES, Pedro Rafael. Emergências médicas em consultório odontológico. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, v. 10, n. 1, p. 9–13, jan./abr. 2020. SILVA, Gustavo Dias Gomes da et al. Emergências médicas em odontologia: avaliação do conhecimento dos acadêmicos. *Revista Saúde & Ciência Online*, v. 7, n. 1, p. 65–75, 2018